

Relatório Anual de Actividades

Ano Lectivo 2011/2012

I – Introdução

Em 10 de Setembro de 2007 foi publicada a Lei nº.62, que aprova o regime jurídico das instituições do ensino superior (RJIES), veiculando no artigo 159.º que as Instituições de Ensino Superior aprovem e publiquem um relatório anual consolidado de actividades, onde constem o grau de cumprimento do plano estratégico e plano anual. Assim, para dar resposta a estas determinações, apresentamos o Relatório Anual de Actividades Consolidado desde Outubro de 2010 a Dezembro de 2011, do Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa.

Deste modo, o presente documento terá a estrutura seguinte:

- Trajetória do ISLA-Campus Lisboa;
- Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
- Realização dos objetivos estabelecidos;
- Eficiência da gestão administrativa e financeira;
- Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição;
- Movimentos de pessoal docente e não docente;
- Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
- Graus académicos e diplomas conferidos;
- Empregabilidade dos seus diplomados;
- Internacionalização da Instituição e número de estudantes estrangeiros;
- Prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
- Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados;
- Apreciação crítica dos resultados obtidos.

II. Trajetória do ISLA-Campus Lisboa

O projeto educativo do ISLA-Campus Lisboa responde às crescentes necessidades da sociedade, pretendendo ser uma referência nacional e internacional e a primeira escolha de estudantes e empregadores. Procura-se desenvolver o espírito científico e empreendedor, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, ampliando o entendimento do homem e do meio em que se integra e estimular o conhecimento dos problemas do mundo de hoje, promover e valorizar a multiculturalidade e a responsabilidade social e formar diplomados aptos para a inserção profissional e participação no desenvolvimento da sociedade.

Neste sentido, o modelo adoptado encontra-se alicerçado na aquisição de competências sistémicas, conceptuais e instrumentais, nos jogos de simulação, na tutoria, na aprendizagem colaborativa e nas valências comportamentais. Atribui-se, também, particular importância à utilização da tecnologia em duas dimensões: enquanto ferramenta didáctica, que potencia e facilita a aquisição de competências e enquanto componente científica e técnica de algumas UCs. De igual modo, as actividades extracurriculares – entre as quais a retransmissão de conferências e palestras com personalidade internacionais, a organização de conferências com individualidades de reconhecido mérito e a definição de uma agenda cultural intensa e diversificada – ocupam um lugar de destaque na vida académica do ISLA-Campus Lisboa. Deste modo, a qualidade do corpo docente e os métodos didácticos activos constituem uma referência basilar neste projecto educativo.

Pertencendo à rede da Laureate International Universities, este modelo fomenta a mobilidade de docentes e estudantes, inclui as melhores práticas pedagógicas internacionais e estabelece correntes de intercâmbio que permitem o acesso aos conteúdos programáticos e aos métodos pedagógicos das Escolas de Excelência do grupo nos cinco continentes.

Este paradigma procura, por isso, estimular o espírito empreendedor e fomentar a empregabilidade dos estudantes à escala global, procurando a articulação profunda e profícua com o mercado de trabalho. Pretende-se que a preparação conferida aos estudantes lhes permita o prosseguimento de estudos e que estimule a aprendizagem ao longo da vida, possibilitados por uma rigorosa adequação dos ciclos de estudos às orientações de Bolonha, no que se refere aos critérios subjacentes à atribuição de ECTS, à tipologia das unidades curriculares, à participação dos estudantes na construção do seu plano de estudos e, finalmente, à aquisição de competências.

A investigação científica, que constitui uma pedra angular na visão da Instituição, passa pela integração de redes nacionais e internacionais de excelência e pelo incentivo à produção de conhecimento por parte dos docentes e estudantes.

III – Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual, bem como da realização dos objectivos estabelecidos

O ISLA-Campus Lisboa definiu uma estratégia para este ano letivo, tendo em conta as quatro grandes metas definidas, que se traduz operacionalmente da seguinte forma.

Alargar a oferta educativa da Instituição

A oferta formativa no ano 2011/2012 aumentou. Com a recente acreditação das licenciaturas em Design, em Ciências da Comunicação e em Engenharia Informática o ISLA-Campus Lisboa passou a disponibilizar 11

graus de primeiro ciclo. No que se refere aos mestrados, a acreditação de novos cursos em Negócios Internacionais e em Marketing Digital permitiu elevar a oferta a 7 cursos do segundo ciclo.

<i>NCE'S para entrada em vigor em 2011/2012</i>	
Mestrado	Negócios Internacionais
Mestrado	Digital Marketing
Licenciatura	<i>Design</i>
Licenciatura	Engenharia Informática
Licenciatura	Ciências da Comunicação

Tabela 1. Novos ciclos de estudo (NCE's) acreditados.

O ano letivo 2011/2012 permitiu, de igual modo, a implementação do novo modelo pedagógico, com a adopção da avaliação contínua obrigatória, da tutoria, das competências transversais e da organização das unidades curriculares opcionais em regimes de *minor*, aumentando, desta forma, a polivalência das competências dos estudantes.

Pelos motivos descritos anteriormente procedeu-se à reestruturação dos planos de estudo das licenciaturas e mestrado. Tais alterações entraram em funcionamento no ano lectivo 2011/12, levando a que no presente momento, na licenciatura e no mestrado, os novos planos de estudos se encontrem em pleno funcionamento.

Incrementar a produção científica da Instituição

No domínio da Investigação e procurando uma maior sinergia optou-se, finalmente, por integrar a UNIDE, um centro de investigação acreditado pela FCT e avaliado com a classificação de Excelente e que permitirá dar um maior contributo na matéria de investigação científica, participando com recursos humanos e financeiros em várias linhas de pesquisa e desenvolvimento.

Desenvolver o projecto de qualidade de ensino

Por sua vez, a qualidade passou a constituir uma prioridade. Além do sistema de avaliação já existente, foi iniciado o processo de certificação académica e de qualidade de acordo com as normas EQUIS e ISO. Por outro lado, o ISLA-Campus Lisboa já integra o IPQ - Instituto Português de Qualidade e é membro da EFMD - *European Foundation for Management Development*. Acresce que, para garantir uma correcta análise da sua envolvente transaccional, bem como a visão prospectiva necessária para o seu futuro, dotou-se de um Conselho Consultivo, integrado por personalidades de referência no mundo empresarial e institucional português que, em total independência, aportam um contributo construtivo e se pronunciam sobre os aspectos mais importantes da vida do Estabelecimento de Ensino.

Incrementar a prestação de serviços à comunidade

A prática de prestação de serviços à comunidade visa firmar a ligação entre o ISLA-Campus Lisboa e a Comunidade, através de participação em iniciativas e projectos com incidência no desenvolvimento económico, social e cultural.

Os serviços prestados compreendem as seguintes vertentes:

1. Regime de benefícios financeiros;
2. Programas de formação e consultoria;
3. Participação em conferências internacionais;
4. Participação em conferências nacionais;
5. Acções de responsabilidade social;
6. Usufruto de instalações.

1. Regime de benefícios financeiros:

O ISLA-Campus Lisboa estabeleceu com diferentes instituições protocolos que visam a redução nas propinas e/ou outros descontos na frequência dos programas de formação, procurando fomentar o acesso ao Ensino Superior. Os beneficiários destes protocolos são os associados, sócios, membros, colaboradores e, em algumas situações, os familiares directos destes elementos.

2. Programas de formação e consultoria:

Ao longo dos anos, têm vindo a ser disponibilizados programas de formação e consultoria em sectores de actividade distintos, no sentido de alavancar os conhecimentos técnicos e profissionais dos seus colaboradores.

3. Participação em conferências internacionais:

O ISLA-Campus Lisboa tem sido a dinamizadora e organizadora das seguintes Conferências Internacionais:

- Em Setembro de 2011, I^a Conferência Internacional sobre Turismo e Sustentabilidade LETS-ISLA – Desafios e Oportunidades;
- Em Setembro de 2012, a XVIII^a Conferência Internacional da Rede PGV.

Os recursos tecnológicos e a inserção num grupo Internacional permitem assistir, em direto, aos grandes eventos, como sejam:

- World Business Forum: é um evento anual - palco de partilha de ideias e tendências do mundo dos negócios - que conta com a participação dos maiores influenciadores, peritos e agentes de mudança de todo o mundo;
- Campus Symposium: é um evento anual com temáticas diferentes assentes na geração de conhecimento e na criação de plataformas de networking;

- The Clinton Global Initiative Annual Meeting: com presença agendada sempre em Setembro, este evento reúne os maiores líderes do mundo com responsabilidades acrescidas na inovação e na responsabilidade social, para uma discussão sobre eventuais soluções globais e estabelecimento de acções coordenadas para uma transformação social positiva.

4. Participação em conferências nacionais:

As conferências nacionais assumem a forma de seminários, feiras, palestras, *workshops*, uma vez que se encontram pensadas em função dos diferentes públicos da Instituição, não sendo contudo restritas aos mesmos.

Para a Comunidade Estudantil, seja ela do ISLA-Campus Lisboa ou de outras Instituições de Ensino Superior, têm sido realizados:

- Os Seminários iFuture, que têm como objectivo trazer, ao Campus, empresas de vários sectores de actividade que possam explicar aos Estudantes várias tendências e conceitos associados ao tema da empregabilidade;
- O Forum Alpha – Inovação e empreendedorismo é um evento anual com a presença de líderes de empresas empreendedoras e inovadoras que apresentam os seus casos de sucesso, partilhando ideias e saberes.

Para a comunidade de docentes são organizados os seminários iTalks, cujo objectivo é a partilha das boas práticas nacionais e internacionais, em áreas como a pedagogia, a investigação, entre outras.

Para a comunidade empresarial são organizados os seminários iExecutive. Organizados e estruturados em função dos sectores de actividade, estes seminários contam com presença de líderes de diferentes organizações que debatem um conjunto de temas da actualidade política, económica, social e empresarial.

5. Acções de responsabilidade social:

A responsabilidade social faz parte da filosofia da Laureate International Universities e consequentemente do ISLA-Campus Lisboa, representando um compromisso inequívoco com a Sociedade, em harmonia com o que tem vindo a ser estabelecido pela política europeia de responsabilidade social das empresas, nomeadamente através do “Livro Verde” para a responsabilidade social.

Com efeito, foi criado o Laboratório de Inovação Social (LIS), com o intuito de juntar num só organismo uma bolsa de voluntários disponível para apoiar entidades (principalmente do Terceiro Sector) nas suas dificuldades diárias, projectos de inovação social e acções simbólicas de Responsabilidade Social que unam e movam toda a comunidade académica (estudantes, faculty staff e staff) em torno da comunidade envolvente. O LIS conta já com 30 estudantes inscritos, de todas as áreas formativas, licenciatura e mestrado.

Têm sido desenvolvidas acções com as ONG’s Aidglobal e Médicos do Mundo, com a Junta de Freguesia de Carnide e com algumas associações desta freguesia, nomeadamente o VicenTeatro, o Teatro do Si-

lêncio, a Associação Mãos do Mundo e a Associação de Actividade Motora Adaptada. Como exemplo de algumas acções, refere-se a acção realizada a 30 de Março de 2012 na qual foi efectuada uma recolha de amostra de sangue para a CEDACE, com uma participação muito activa por parte da Comunidade Académica.

Procurando ir mais além no apoio à comunidade, um grupo de estudantes da Instituição, com o apoio de uma equipa de docentes, está a desenvolver um projecto de formação de gestão de orçamento familiar, a ser ministrada pelos próprios estudantes aos colaboradores de uma reconhecida empresa de restauração portuguesa.

As conferências previstas para a Agenda Cultural têm, também, em conta o factor responsabilidade social como forma de sensibilizar os estudantes para a urgência de uma cooperação colectiva, direccionada para um desenvolvimento sustentável.

A Responsabilidade Social do ISLA-Campus Lisboa não se esgota no LIS. Estão, igualmente, a ser implementadas medidas de impacto ambiental, tais como o aproveitamento da água do poço para a limpeza e manutenção, a diminuição do uso do papel e novas soluções energéticas, principalmente ligadas à utilização de lâmpadas de baixo consumo.

6. Usufruto de Instalações:

O Campus do ISLA dispõe de espaços de lazer privilegiados – jardins e *food-court*, com acesso à Internet em sistema *wireless*, que estão acessíveis gratuitamente a toda a comunidade.

O auditório do ISLA-Campus Lisboa é ainda palco de encontros de algumas Instituições tais como: a APED; a CentralMarca; a PASC; a APG e o Instituto do Desporto, entre outros. A utilização do auditório é gratuita mediante o estabelecimento de acordo com as organizações.

Melhorias no campus

Durante este último ano várias alterações foram feitas no campus de forma a fomentar a excelência do mesmo. Das muitas alterações realizadas destacamos:

Campus excellence

- Sala de trabalho exclusiva para os docentes assim como espaço para coffee-break.

Serviços de valor acrescentado

- *Campus* a funcionar 365 dias por ano e 24 horas por dia, garantindo um ambiente de trabalho.

Outros

- ElpYou com focos em responsabilidade social e agenda cultural;
- Aumento da transparência no processo entre estudantes, docentes, coordenadores e direcção académica, com a criação dos serviços ElpMe (ingressos dos novos estudantes), ElpYou (serviços de empregabilidade, internacionalidade, etc.), ElpUs (*front office* da secretaria escolar) e Elp4All (serviços de apoio aos docentes e alunos).



Figura 1 - Serviços de *front-office* do ISLA-Campus Lisboa/Universidade Europeia

Otimização do percurso formativo

A estrutura curricular das licenciaturas foi alterada, no sentido de proporcionar aos estudantes um maior enfoque nas competências científicas e técnicas da área científica fundamental do ciclo de estudos que frequentam. Assim, e no âmbito das mudanças preconizadas pela Declaração de Bolonha, foram feitas as seguintes alterações:

- Iniciar a lecionação de unidades curriculares específicas de cada área científica desde o 1.º semestre do curso, de forma a uniformizar as cargas teóricas e aplicacionais ao longo do ciclo de estudos;
- Menos unidades curriculares por cada semestre (1 a 2) e, conseqüentemente, menos exames por cada semestre;
- Mais horas letivas disponíveis para unidades curriculares mais científicas/técnicas, diminuindo o número de unidades curriculares acessórias em cada ciclo de estudos;
- Implementação da avaliação contínua, permitindo a distribuição da carga de trabalho ao longo do semestre letivo.

Reforço das *soft skills* e da empregabilidade

Indo ao encontro das solicitações que o mercado de trabalho tem realizado à Instituição entendeu-se ser necessário introduzir nos planos de estudos um conjunto de unidades curriculares que ajudem os estudantes a desenvolver competências transversais. Neste sentido, todos os estudantes de licenciatura deverão frequentar as seguintes unidades curriculares: Metodologia nas Ciências Sociais, Técnicas de Expressão Escrita, Inglês, Competências Comunicacionais, Ética e Deontologia Profissional e Criatividade e Pensamento Crítico. Estas visam desenvolver a capacidade de comunicação dos estudantes, mas são também dirigidas à preparação na área dos métodos de estudo e de reflexão crítica.

Para além disso, e tendo como objetivo reforçar a aprendizagem destes conceitos e metodologias, bem como aumentar a competitividade, o profissionalismo e a pro-atividade, foram também implementadas as seguintes iniciativas:

- a. Laureate English Programme, preparado com a Cambridge University Press, que visa que os estudantes do ISLA-Campus Lisboa/Universidade Europeia possam ter o nível B1 de Inglês quando terminarem os seus cursos;
- b. Programa de empregabilidade e empreendedorismo, que tem quatro grandes áreas de intervenção:
 - 1) Seminários com empregadores e empreendedores (iFuture e i Executive);
 - 2) *Job Shop*;
 - 3) Treino para a empregabilidade (*Active Job Program* e *Senior Job Program*);
 - 4) Programa *Top Student*;
- c. Incentivar práticas de voluntariado e de responsabilidade social, nomeadamente através da criação do Laboratório de Inovação Social e da inclusão de uma Unidade Curricular de “Ética e Deontologia Profissional”, que pode ser substituída por um estágio numa ONG;
- d. Reforçar a participação dos estudantes da Instituição em competições universitárias, nomeadamente aquelas que visam dar competências de gestão, inovação e empreendedorismo aos estudantes.

Mudança na filosofia das Unidades Curriculares opcionais

Procedeu-se, também, à diminuição do número de ECTS (de 20 para 9 ECTS) a realizar em regime opcional, de forma a dirigir esses ECTS para a realização de *soft skills*. No entanto, procedeu-se à valorização das unidades curriculares que os estudantes podem realizar, dando-lhes a hipótese de estudar temas normalmente afastados dos cursos de 1.º ciclo, mas que são muito importantes para o seu desenvolvimento. Assim, os estudantes podem realizar em *minors* unidades curriculares sobre Internacionalização, Sustentabilidade e Qualidade, Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias da Informação, tabela 1.

Em alternativa, as unidades curriculares opcionais dos *minors* podem ser realizadas em regime de estágio curricular, sendo que desta forma o estudante pode realizar 3 estágios curriculares durante o seu curso.

Minor	4.º Semestre	5.º Semestre	6.º Semestre
Tecnologias da Informação	Gestão de Projetos	ERP	CRM
Empreendedorismo	Empreendedorismo	Estudos de Mercado	Startups e Modelos de Financiamento
Internacionalização	Negócios Internacionais	Técnicas de Comércio Internacional	Gestão Financeira Internacional
Qualidade e Sustentabilidade	Gestão da Qualidade	Sustentabilidade Empresarial	Responsabilidade Social da Empresa
Inovação	Gestão da Inovação	Propriedade Intelectual	Processos de Transferência e Aquisição de Tecnologia

Tabela 2 – Minors disponíveis de realizar com opcionais

Avaliação

O Regulamento de Avaliação foi alvo de uma grande alteração, visando dar mais ênfase no processo de aprendizagem e de aquisição de competências e a uma maior adequação às práticas em vigor no grupo Laureate International Universities. Assim, existem dois modelos de avaliação:

- a. Contínua: de adoção obrigatória para o docente e facultativa para o estudante, supõe um mínimo de dois momentos de avaliação, um dos quais de frequência. Exige uma assiduidade mínima de 70% e o aproveitamento dispensa o exame.
- b. Final: Supõe a realização direta de um exame final, não tem o pré-requisito de assiduidade.

Para melhorar o processo de aprendizagem e de avaliação – aumentando a coesão entre os dois momentos – foram alteradas as épocas de avaliação, para que as provas de frequência, de avaliação final e de recurso decorram num período de tempo subsequente.

IV – Eficiência da gestão administrativa e financeira

O exercício de 2011/2012 marca o início de uma nova fase da Instituição com a compra da ENSILIS por parte do Grupo Laureate.

A conjuntura macroeconómica no ano de 2011 ficou marcada por um abrandamento do ritmo de recuperação económica evidenciado em 2010 e pela implementação do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) subscrito pelo Governo Português.

O volume de negócios observou um decréscimo de 0,7% face ao ano anterior resultante da conjuntura macroeconómica.

Contudo o ISLA-Campus Lisboa garantiu, ao longo do ano letivo 2011/12, os meios e recursos, humanos e materiais, necessários para a gestão administrativa e financeira do Instituição. O rigor e a eficiência/eficácia foram critérios constantemente reafirmados ao longo do ano.

V – Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição

Houve um crescimento de 31% na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), devido principalmente ao contínuo investimento na divulgação da marca e dos produtos formativos, e na contratação de docentes e pessoal administrativo, para fazer face ao aumento de qualidade que a Instituição tem vindo a concretizar.

Relativamente às contas de Balanço da Sociedade, de registar que o passivo aumentou em cerca de 24% resultante dos investimentos efectuados para dotar a Instituição das capacidades necessárias de mudança do seu estatuto Universitário.

O Resultado Líquido apurado de cerca de 101 mil euros representa uma redução significativa resultante da mudança estratégica de investimento iniciada na Instituição.

VI – Movimentos de pessoal docente e não docente

O corpo docente do ISLA-Campus Lisboa tem-se caracterizado pela permanência na Instituição por um período longo, o que confere uma grande estabilidade e coerência ao projeto educativo.

Tem sido efetuado um esforço por consolidar o corpo docente optando por ter menos docentes mas mais dedicados. Comparativamente ao ano letivo anterior, em que o corpo docente totalizava em número absoluto os 159 docentes, para este ano letivo apresentamos os seguintes dados:

	Total	Total %
Doutores	69	50%
Mestres	38	27%
Licenciados	32	23%
Total	139	100%

Tabela 2. Composição do corpo docente do ISLA-Lisboa no ano lectivo 2011/2012.

Estas percentagens revelam o investimento significativo da Instituição na contratação de docentes e investigadores com o grau de doutor.

O ISLA-Campus Lisboa conta ainda com 63 colaboradores que não exercem atividade de docente.

VII – Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudo ministrados

No ano lectivo 2011-2012 ingressaram no ISLA-Campus Lisboa 694 novos alunos distribuídos pelos diferentes ciclos de estudo, sendo que 180 desses alunos frequentaram cursos de pós-graduação não conferente

de grau e 52 ingressaram em cursos de 2º ciclo. Os cursos de licenciatura continuaram naturalmente a representar a fatia mais relevante dos novos ingressos.

<i>Grau de Ensino</i>	<i>Admissões 2011/2012</i>
Pós-graduações	180
Licenciaturas	462
Mestrados	52
Total	694

Tabela 3. Distribuição dos novos alunos referentes ao ano lectivo 2011/2012

VIII – Graus académicos e diplomas conferidos

No presente ano letivo o ISLA-Campus Lisboa entregou 388 diplomas referentes aos diplomados em 2011 - 2012.

<i>Grau de Ensino</i>	<i>Diplomados 2011/2012</i>
Licenciaturas	378
Mestrados	10
Total	388

Tabela 4. Número total de diplomados por grau

Obtivemos uma percentagem de 65.1% de sucesso escolar, ou seja percentagem de alunos que conseguem terminar o ciclo de estudos no prazo inicialmente previsto e os nossos diplomados concluíram os seus estudos com uma média de 13.19 valores.

IX – Empregabilidade dos seus diplomados

Estágios curriculares e extracurriculares nas licenciaturas

O programa de estágios tem como objectivo proporcionar aos estudantes destes cursos uma experiência profissional de curta duração, que visa cimentar os conhecimentos teóricos apreendidos ao longo do(s) ano(s). É de salientar que estas actividades concederam, no âmbito da legislação em vigor, unidades de crédito ECTS, que serão contabilizadas para efeito da conclusão da licenciatura.

Realização de eventos de apoio à empregabilidade

Nos meses de Março, Abril e Maio de 2012 realizou-se o projecto IFUTURE, consistindo num conjunto de cerca de 30 seminários sobre empregabilidade, onde estiveram presentes no ISLA-Campus Lisboa algumas das mais reputadas empresas nacionais e internacionais. A título de exemplo, de seguida inclui-se o calendário do mês de Março de 2012:



Figura 2 - Agenda do Mês de Março 2012 do programa IFUTURE

X – Internacionalização da Instituição e número de estudantes no estrangeiro

O projecto educativo, cultural e científico do ISLA-Campus Lisboa consubstancia a internacionalização através da implementação do Programa Garcilaso (2011), que tem como objectivo possibilitar o intercâmbio de estudantes e docentes entre as instituições da LIU (Laureate International Universities). Este programa é também objecto de uma política de bolsas que permite, por exemplo, que os estudantes portugueses de Gestão Hoteleira que façam um período de estudos em *Kendall College* (uma das melhores escolas de Hotelaria a nível mundial) paguem um décimo das propinas exigidas por aquela Instituição americana.

Em relação aos países de origem e destino, os estudantes dividiram-se pelos seguintes: Brasil, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Itália, México, Peru, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia e Turquia. Destacamos o facto de 5 destes países não serem europeus, o que vem afirmar a importância da LIU para o vector de internacionalização deste Projecto Educativo, Cultural e Científico e, consequentemente, para a afirmação do ensino superior português no estrangeiro.

Por último, cumpre-nos informar que o desígnio da internacionalização é fulcral para o ISLA-Campus Lisboa, assim, continuaremos a reforçar as suas políticas de apoio ao intercâmbio de estudantes e docentes, prevendo-se que, em 2016/2017, cerca de 10% da população estudantil e docente se encontre em mobilidade internacional.

O ano lectivo 2011/2012 foi um ano marcante pelo facto de o então ISLA-Campus Lisboa já fazer parte do maior grupo de ensino superior privado no mundo, a Laureate International Universities.

Esse aspecto foi preponderante para um aumento exponencial tanto de *incoming* como de *outgoing*, não só de estudantes europeus como de outros países de fora da Europa.

As mobilidades ascenderam às 159:

<i>Ano</i>	<i>N.º alunos incoming</i>	<i>N.º alunos outgoing</i>
Internacionalização 2011/2012	104	54

Tabela 5. Número total de alunos em mobilidade

Nesse mesmo ano foram instituídas as bolsas de mobilidade LIU, ou seja, bolsas da Instituição que tinham como objectivo estimular a mobilidade para destinos fora da Europa.

Ainda neste ano, tivemos as primeiras transmissões de eventos internacionais como o *World Business Forum* ou o *World Innovation Forum*, o que permitiu abrir os horizontes à nossa comunidade e dar-lhes a possibilidade de apreender novos conhecimentos.

Torna-se, ainda, relevante mencionar que a mobilidade não se esgota nos estudantes, mas também tivemos professores de outras nacionalidades a visitarem Lisboa. Destacamos a interessante visita da professora Doutora Matilde Ceballos, da congénere Universidad de Almeria, em Espanha, no âmbito do programa Erasmus, para dar um conjunto de aulas sobre Direito do Turismo.

O gráfico 1 apresenta o número de estudantes em mobilidade, só ERASMUS até ao ano 2010/2011 e ERASMUS/GARCILASO no ano 2011/2012. Como podemos constatar neste gráfico, no ano lectivo anterior, houve um aumento muito significativo de estudantes demonstrando a adesão cada vez maior a estes programas de intercâmbio.

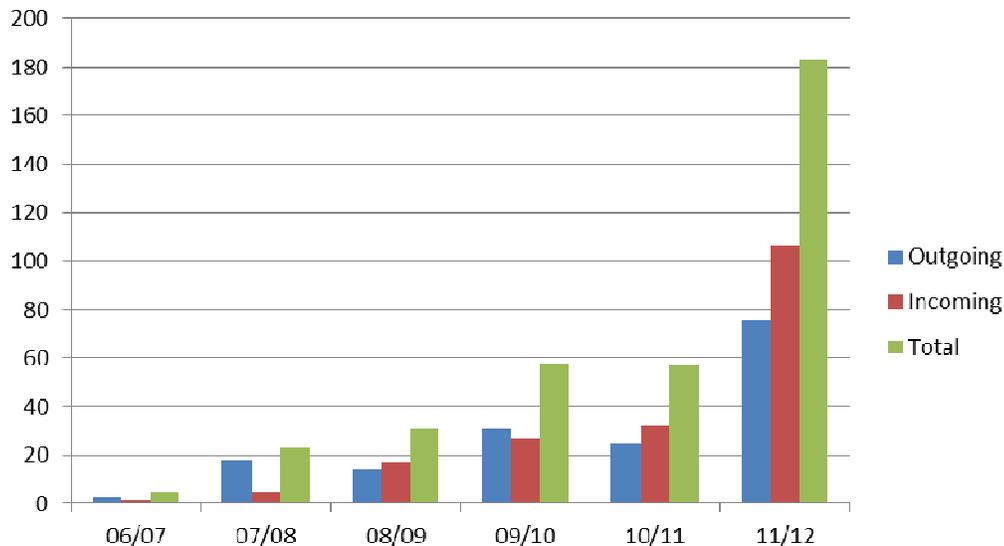


Gráfico 1 - Estudantes em mobilidade Erasmus/Gracilaso.

Pertencendo à rede da Laureate International Universities – o maior grupo mundial de ensino superior, presente em 28 países com 64 instituições, com mais de 600.000 estudantes e 60.000 colaboradores – este modelo fomenta a mobilidade de docentes e estudantes, inclui as melhores práticas pedagógicas internacionais e estabelece correntes de intercâmbio que permitem o acesso aos conteúdos programáticos e aos métodos pedagógicos das Escolas de Excelência do grupo nos cinco continentes. Destacamos, por isso, o

papel da mobilidade internacional de estudantes e docentes para a solidificação desta dimensão, e apresentamos outras iniciativas:

1. Integração do *Laureate English Program* em todos os programas formativos: No mercado competitivo atual, a capacidade de comunicar em inglês é essencial para qualquer estudante e profissional. O *Laureate English Program* tem como objectivo garantir que os nossos estudantes estão preparados para enfrentar este novo desafio, alcançando melhores resultados e sucesso no mercado de trabalho. Todos os estudantes de licenciaturas terão oportunidade de frequentar o *Laureate English Program*, em que poderão atingir o nível de inglês B1, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR), que corresponde ao padrão emergente, desejado pelos empregadores e reconhecido internacionalmente. O *Laureate English Program* é desenvolvido em parceria com *Cambridge University Press*, *Cambridge ESOL* e *BELL Educational Trust*, no sentido de proporcionar uma experiência de aprendizagem única e inovadora. Todos os estudantes têm a oportunidade de realizar um *placement test* e, em função do nível que têm, seguir um plano de formação que lhes permita alcançar o nível B1. As aulas são presenciais e *online*, muito dinâmicas, interactivas e com conteúdos de *Cambridge*. São desenvolvidos dois tipos de competências: *English for Study Skills* e *English for Academic Purposes*, que permitem uma evolução no nível de inglês, assim como de competências ao nível do pensamento crítico;
2. Leccionação de algumas unidades curriculares obrigatórias em inglês, como complemento ao *Laureate English Program* e potenciação de competências linguísticas específicas na área científica do ciclo de estudos que o estudante frequenta;
3. Possibilidade de realizar um Duplo Diploma: oferta de uma diversidade de cursos superiores reconhecidos internacionalmente e a possibilidade do estudante obter um diploma, em simultâneo, pelo ISLA-Campus Lisboa e outra universidade da *Laureate International Universities*;
4. Possibilidade de realizar, em cada licenciatura, um minor opcional de 3 unidades curriculares na área da Internacionalização, em que os estudantes poderão adquirir competências específicas numa área em que o país está tão carenciado de técnicos competentes;
5. Retransmissão de eventos internacionais, como sejam:
 - *World Business Forum*: é um evento anual - palco de partilha de ideias e tendências do mundo dos negócios - que conta com a participação dos maiores influenciadores, peritos e agentes de mudança de todo o mundo;
 - *Campus Symposium*: é um evento anual com temáticas diferentes assentes na geração de conhecimento e na criação de plataformas de networking;
 - *The Clinton Global Initiative Annual Meeting*: com presença agendada sempre em Setembro, este evento reúne os maiores líderes do mundo com responsabilidades acrescidas na inovação e na responsabilidade social, para uma discussão sobre eventuais soluções globais e estabelecimento de acções coordenadas para uma transformação social positiva;

6. Organização de eventos dirigidos à multiculturalidade e conhecimento de outros países/regiões, como sejam o dia do Brasil, dos Estados Unidos, entre outros. Estes eventos são organizados pelo Elp You e contam com o apoio da embaixada e dos centros culturais respectivos a cada país;
7. Mestrado Internacional em Estratégia Empresarial: O Brasil e a China são dois mercados com forte dinamismo e crescimento onde diversas empresas procuram entrar ou crescer. Existe nestes mercados uma enorme procura de profissionais qualificados, tanto por parte das empresas locais, como por parte das empresas em processo de internacionalização. Para dar resposta a essa procura criou-se o programa Internacional para o Mestrado em Estratégia Empresarial. No decorrer do programa, o estudante terá a oportunidade de passar dois semestres em universidades de prestígio internacional nas capitais empresariais da China e do Brasil: Pequim (2º semestre) e São Paulo (3º Semestre).

XI – Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

No que diz respeito a protocolos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras, o ISLA Lisboa estabeleceu protocolos com Kendall College (Estados Unidos da América), Universidade Anhembi Morumbi (Brasil), Universidade Andrés Bello (Chile), BSFU - Beijing Foreign Studies University (China), NABA (Itália) e Kozminski University (Polónia).

XII – Procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

No decorrer do ano lectivo foi aprofundado o projecto de qualidade no ensino através das seguintes acções:

- Submissão dos novos ciclos de estudo do ISLA-Campus Lisboa/Universidade Europeia conferentes de grau académico à avaliação externa realizada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, apresentando o seguinte ponto de situação:

<i>Número</i>	<i>Ciclo</i>	<i>Grau</i>	<i>Programa</i>	<i>Decisão CA</i>
NCE/11/01086	1.º Ciclo	Licenciatura	Engenharia Informática	Acreditado por 5 anos
NCE/11/00256	1.º Ciclo	Licenciatura	<i>Design</i>	Acreditado por 5 anos
NCE/11/00681	1.º Ciclo	Licenciatura	Ciências da Comunicação	Acreditado por 5 anos
NCE/11/00706	2.º Ciclo	Mestrado	Digital Marketing	Acreditado por 5 anos
NCE/11/00701	2.º Ciclo	Mestrado	Negócios Internacionais	Acreditado por 5 anos

Tabela 6. Resultados da avaliação externa aos novos ciclos de estudo

- Questionários de avaliação à docência e Instituição: distribuído aos estudantes no final do semestre, em que se avalia docência (métodos pedagógicos, comunicação, conhecimento, bibliografia, *e-learning* e apoio aos alunos), curso (articulação entre UC, ciclo de estudos) e serviços de apoio;
- Relatório de Balanço do Semestre Lectivo: produzido por todos os docentes para as unidades curriculares que lecionam descreve a forma como decorreu o semestre, faz a análise da assiduidade dos

discentes, taxas de aprovação e reprovação, análise qualitativa dos resultados e sugestões para a melhoria da UC, do curso e dos métodos pedagógicos;

- Auditoria ao E-learning: avalia a colocação do material pedagógico e a interação entre docente e estudantes;
- Questionário de Monitorização das Actividades Extracurriculares: avalia tipo e quantidade de intervenções de convidados externos que os docentes introduziram nas suas aulas;
- Reunião de Avaliação do Semestre Lectivo: entre Coordenador de Curso e Delegado de Turma. Avalia-se desempenho dos docentes e instituição, conteúdos programáticos e sua articulação e projecta-se o semestre vindouro, qualificando o Questionário de Avaliação à Docência e Instituição;
- Análise dos Sumários, realizada pelo Coordenador de Curso.

XIII – Apreciação crítica dos resultados obtidos

O Ano Letivo 2011/2012, à semelhança dos anteriores, foi um ano bastante exigente em termos organizacionais devido à necessidade de responder às exigências dos processos de avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Os cursos conferentes de grau estiveram em funcionamento com os padrões de qualidade exigidos, a nível científico, pedagógico e organizacional. O corpo docente apresentou-se equilibrado e ajustado às especificidades de cada unidade curricular, com base no disposto na legislação em vigor.

À semelhança dos anos letivos anteriores, realizaram-se no ano letivo 2011/12 um conjunto de eventos científicos, tais como encontros e seminários, que se revelaram bastante interessantes e enriquecedores para a comunidade académica, para a comunidade envolvente, e para os nossos parceiros. Ao nível das atividades de extensão à comunidade, nomeadamente pela prestação de serviços e parcerias, os objetivos principais foram a dinamização de várias ações com relevância para a comunidade envolvente e para a realização de estágios, e a prestação de serviços de apoio especializado ao desenvolvimento, os quais foram cumpridos neste ano letivo.

Face ao exposto podemos afirmar também que o plano delineado para o ano letivo 2011/2012 foi cumprido.

Lisboa, 28 de Dezembro de 2012

Parecer do (s) Órgão (s) Responsável (is)

Este relatório de atividades foi aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Pedagógico e pelo Conselho Técnico Científico.